



**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**A IMPORTÂNCIA DOS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NAS AULAS DE  
NATAÇÃO INFANTIL**

**Nielly Xavier Pinto**  
**Pollyanna Gomes Correia**

**Orientador: Prof. Ms. Cátia Rodrigues dos Santos**

TRINDADE - GO  
2016

**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**A IMPORTÂNCIA DOS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NAS AULAS DE**  
**NATAÇÃO INFANTIL**

**Nielly Xavier Pinto**  
**Pollyanna Gomes Correia**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Faculdade União de  
Goyazes como requisito parcial para  
obtenção do título de bacharel em  
Educação Física.

**Orientador: Prof. Ms. Cátia Rodrigues dos Santos**

TRINDADE- GO  
2016

**Nielly Xavier Pinto**  
**Pollyanna Gomes Correia**

**A IMPORTÂNCIA DOS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NAS AULAS DE  
NATAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Faculdade União de  
Goyazes como requisito parcial à  
obtenção do título de Bacharel em  
Educação Física, aprovada pela seguinte  
banca examinadora:

---

Prof. Orientador: Mestranda Cátia Rodrigues dos Santos  
Faculdade União de Goyazes

---

Prof. Interno: Doutoranda Cássia Rodrigues dos Santos  
Faculdade União de Goyazes

---

Prof. Externa: Especialista Maria Ozana Falone Martins  
Universidade Federal de Goiás

Trindade - GO  
2016

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos primeiramente a Deus por ter nos permitido chegar até aqui. Às nossas mães por terem nos educado e nos guiado por todos os caminhos que percorremos e, principalmente, pelo apoio durante toda nossa trajetória acadêmica. Agradecemos aos nossos pais por estarem conosco, nos ajudando em momentos difíceis. Aos nossos amigos e colegas de Faculdade, cada um de alguma maneira colaborou pra que chegassemos a esse final.

A todos nossos professores pelos ensinamentos dados, à professora Cássia Rodrigues que com sua inteligência, carisma, paciência, nos guiou nesse momento crucial e assustador ao mesmo tempo. Em especial agradecemos a professora Cátia Rodrigues, primeiro pela amizade, pela confiança, pelo companheirismo, por tirar risos de todos nós, pelo brilho no olhar que transmite paz e depois como orientadora pela paciência, por ter tirado nossas dúvidas e pelos puxões de orelha.

Enfim, deixamos aqui registrado o nosso agradecimento a todos que de uma maneira ou de outra contribuíram para a nossa formação acadêmica e vida pessoal. Muito Obrigada!

**Nielly Xavier Pinto**  
**Pollyanna Gomes Correia**

# **A IMPORTÂNCIA DOS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NAS AULAS DE NATAÇÃO INFANTIL**

Nielly Xavier Pinto<sup>1</sup>  
Pollyanna Gomes Correia<sup>1</sup>  
Cátia Rodrigues dos Santos<sup>2</sup>

## **RESUMO**

O presente estudo tem por objetivo investigar a importância dos brinquedos e brincadeiras nas aulas de natação infantil. A pesquisa foi realizada com 40 crianças (4 a 6 anos) e 4 professores (ambos sexos) da Unidade Sesi Canaã em Goiânia-GO. Os dados foram tabulados e transformados em gráficos e dos levantamentos, 100% dos professores entrevistados disseram utilizar brinquedos e brincadeiras em suas aulas e afirmam que isto melhora da participação dos alunos, tendo em vista que a ludicidade é um fator motivante quando presente nas aulas. Em relação aos objetivos para o uso de brinquedos e brincadeiras durante as aulas, utilizam como forma de introdução a modalidade aquática e motivação. Desse modo, conclui-se que todas as crianças gostam da natação e que brincar é o melhor momento da aula e é quando elas realmente se sentem mais motivadas e com isso os professores conseguem atingir seus objetivos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Brinquedos. Brincadeiras. Motivação. Natação Infantil.

## **THE IMPORTANCE OF TOYS AND GAMES IN CHILDREN'S SWIMMING**

### **CLASSES**

### **ABSTRACT**

This study aimed to investigate the importance of toys and games in children's swimming classes. The research was performed with 40 children (4 to 6 years) and 4 teachers (both sexes) from Unidade Sesi Canaã in Goiânia-GO. The data were collected and were transformed into graphics, 100% of the teachers interviewed said that use toys and games in their classes and affirm an improvement in participation of students, in view of the fact that playfulness is a motivating factor when present in class. In relation to the objectives to the use of toys and games during the classes, they use as an introduction form the aquatic modality and motivation. Thus, it is concluded that all children like swimming and playing is the best moment of the class and it is when they really feel more motivated and the teachers achieve their objectives.

**KEYWORDS:** Toys. Games. Motivation. Children's Swimming.

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes.

<sup>2</sup> Orientador: Prof. Ms., Faculdade União de Goyazes.

## **INTRODUÇÃO**

É característica da criança visto que através do lúdico a criança está mais receptível a novas experiências, pois nesse meio ela se solta, interage com outras crianças, resolve seus conflitos, etc. Por esta razão o professor tem papel fundamental na vida das crianças, pois já que este proporciona a ela esse contexto. Segundo as semânticas da Língua Portuguesa pode-se considerar que lúdico é tudo aquilo que possuem características de jogo, brincadeira e brinquedo.

Ao planejar uma aula, o professor deve observar a faixa etária das crianças e suas necessidades, visar não somente as técnicas dos nados, pois uma aula lúdica bem planejada tem caráter educativo e acrescenta uma maneira mais alegre de se aprender.

Queiroz (2000) e Damasceno (1997) dizem que o professor além de respeitar os limites e o tempo da criança deverá também elogiar cada tentativa e progresso que ela tiver, agindo assim ele a incentiva, a estimula, introduz confiança a ela e a ajuda a tolerar o fracasso.

Nesse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo investigar a influência e importância dos brinquedos e brincadeiras nas aulas de natação infantil, a fim de contribuir de forma positiva na escolha das metodologias a serem utilizadas por professores de natação, principalmente aos profissionais que atuam com crianças surgiu o interesse em realizar essa pesquisa.

## **ORIGENS DA NATAÇÃO**

A natação surgiu juntamente com a humanidade para satisfazer as necessidades do homem, bem como meio de sobrevivência na busca por alimentos e para fugir dos perigos a que estavam expostos (KRUG, 2012). E na medida em

que o homem se desenvolvia, evoluíam também suas qualidades físicas para atingir os objetivos de sua subsistência e defesa. Nesse sentido,

A prova mais antiga de que o homem (o mamífero) é um nadador vem de desenhos em caverna, datados de 9.000 a.C., descobertos no oriente médio. Esses desenhos mostram pessoas nadando em um estilo meio parecido com o nado de peito. Nas antigas Grécia e Roma, a natação fazia parte regular do treinamento militar (TARPINIAN, 2007, p.13).

Segundo Catteau e Garoff (1988, p. 21), a pedagogia da natação surgiu na antiguidade quando soldados perceberam que saber nadar era uma vantagem á frente do inimigo, seja para aumentar o poder ofensivo e até mesmo para a fuga, por isso, passaram a ensinar sistematicamente natação aos soldados, como relatam Catteau e Garoff a seguir, “para quem não sabe nadar, qualquer que seja seu armamento, um rio ou uma extensão de água constitui um obstáculo às vezes mais intransponível do que as linhas inimigas”.

Lotufo (1980) apud Damasceno (1997) afirma que na civilização romana havia uma distinção entre as classes sociais, aqueles que não sabiam nadar eram tão desprezíveis quanto alguém que não sabia ler.

Já na Idade Média período que ficou conhecido por “idade das trevas”, época em que se teve pouco desenvolvimento racional, a ciência teria um retrocesso de seu desenvolvimento, a Igreja Católica mantinha o poder ideológico dominando e controlando a sociedade com dogmas, atividades físicas, bem como a natação, se tornam escassas por estarem relacionadas ao corpo humano e tudo o que se relacionava ao corpo era considerado pecado e por isso só ressurgem no período do renascimento, época em que como o próprio nome diz, ressurgem novamente a cultura física, a arte, a ciência, a beleza do corpo que antes era pecaminosa na Idade Média, passa a ser novamente explorada. A natação somente atinge seu apogeu no século XIX e a primeira piscina coberta é construída na Inglaterra (LEWIN, 1979; REYES, 1998 apud SAAVEDRA, et al., 2003). A partir daí a natação se espalha por todo o mundo e se desenvolve.

A natação hoje pode ser praticada com diferentes objetivos, “é uma atividade que engloba várias finalidades, como terapia, competição, lazer, utilizando a locomoção na água” (BUENO, 1998, p. 119).

## **BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO**

A natação sempre foi um esporte que por excelência qualquer pessoa pode praticar, incluindo pessoas de qualquer faixa etária e sexo. A natação é um exercício cardiovascular que envolve praticamente todos os músculos do corpo, levando sangue em todas as áreas fazendo uma “varredura” removendo as toxinas perigosas ao nosso organismo. Por se tratar de uma atividade na água os movimentos não possuem grandes impactos o que diminui o risco de lesões. (TARPINIAN 2007).

Segundo Massaud e Corrêa (2001) com a prática da natação ocorre melhora do fluxo sanguíneo na musculatura, o coração torna-se mais forte devido o fortalecimento de sua musculatura diminuindo a frequência cardíaca e aumentando o transporte de oxigênio. Devido ao grande esforço da respiração, os pulmões tem melhor capacidade entre as trocas gasosas, exige uma maior quantidade de energia a ser absorvida. Sendo assim, terá mais gasto nas reservas energéticas e atua no sistema nervoso em resposta aos estímulos exigidos durante a aula e também atua com eficiência na prevenção e correção de problemas posturais (KERBEJ, 2002).

### **Benefícios da natação para bebês**

Em um período não tão distante tinha-se receio quando se falava de natação para bebês, os mitos e preconceitos foram sendo corrompidos com o surgimento de artigos científicos revelando a importância da natação no desenvolvimento da criança. (KERBEJ, 2002).

De acordo com Fontanelli e Fontanelli (1985), a natação pode ser iniciada já no período neonatal (até o 28º dia de vida), embora seja mais comum iniciar por volta do 3º mês. Ao saírem do meio líquido em que foram gerados os bebês se submetem a um tipo de trauma decorrente do desligamento através do parto, além disso, o período depois do nascimento pode gerar algum transtorno, deixando-os inseguros e frustrados. Os autores supracitados afirmam que a natação nesse

período é de natureza afetiva, onde o bebê e a mãe, que desempenham papel de monitores de seus filhos, estarão sempre em contato o que faz com que se sintam de novo protegidos.

Para Kerbej (2002) e Damasceno (1997), a natação para bebês deve ser estimulada precocemente, pois seus benefícios podem ser usufruídos desde cedo, visto que englobam tanto aspectos físicos (ativação das células cerebrais, fortalecimento da musculatura, melhora na flexibilidade das articulações) quanto aspectos psicossociais (contribui no processo de educação, inserindo no indivíduo a primeira ideia de organização, tem papel importante na maturação e formação de personalidade).

Segundo Damasceno (1997) são inúmeros os benefícios que a natação proporciona às crianças. No aspecto físico (aumento torácico, fortalecimento do tônus muscular, melhora da flexibilidade articular, melhora do apetite, aumenta a resistência cardiopulmonar, proporciona um sono mais tranquilo), terapêutico (auxilia no tratamento de doenças respiratórias como a asma, que é comum em crianças, e bronquite), psicossociais (promove sociabilização, desperta personalidade, atua como fator motivacional). Lembrando que o fator genético e alimentação apropriada podem intervir nos fatores acima citados.

Como a natação ocorre em meio líquido exige de seus praticantes toda uma elaboração mental na produção dos movimentos, por isso, faz-se muito importante compreender como ela ocorre.

## **APRENDIZAGEM**

Diferente da maturação biológica ou genética, a aprendizagem é um processo contínuo adquirido através de meios externos. Assim,

a aprendizagem é o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores, etc. a partir de seu contato com a realidade, o meio ambiente, as outras pessoas. É um processo que se diferencia dos fatores inatos (a capacidade de digestão, por exemplo, que já nasce com o indivíduo) e dos processos de maturação do organismo, independentes da

informação do ambiente (a maturação sexual, por exemplo). (KOLL, 2010, p. 59).

Para Vygotsky o processo de aprendizagem ocorre através da chamada “mediação”. Vygotsky apud Martins e Moser (2012): Mediação em termos genéricos é o processo de um elemento intermediário numa relação: a relação deixa, então, de ser direta e passa a ser mediada por esse elemento. A imagem a seguir ilustra o conceito descrito acima:



Fonte: <https://www.google.com.br/>

O desenvolvimento ocorre de acordo com o que é vivenciado, Vygotsky acredita que um indivíduo se desenvolve através do contato com outras pessoas ou objetos, cita como exemplo os casos das “crianças selvagens” que foram criadas por animais e se comportavam como tal, não desenvolvendo a fala, por exemplo, que é característica humana. A criança não sendo capaz de realizar uma tarefa procura conhecimento em algo ou alguém para se tornar apta àquilo, pois,

há tarefas que uma criança não é capaz de realizar sozinha, mas que se torna capaz de realizar se alguém lhe der instruções, fizer uma demonstração, fornecer pistas, ou der assistência durante o processo (KOLL, 2010, p.61).

Vygotsky destaca a importância de outro símbolo que tem claras relações com o desenvolvimento da criança: o brinquedo, destaca também, além dos elementos materiais, a influência da brincadeira do “faz de conta”, segundo ele, ao brincar com um objeto a criança se relaciona com o significado em questão, e não com o objeto concreto que terá em mãos, além disso, é fundamental que a brincadeira seja regida por regras, como cita Koll (2010, p. 69), “mesmo no universo

de “faz de conta” há regras que devem ser seguidas... não é qualquer comportamento, portanto, que é aceitável no âmbito de uma dada brincadeira”.

Para que o processo de desenvolvimento aconteça Vygotsky descreve três estágios:

O primeiro é Nível de desenvolvimento potencial que se refere á capacidade de uma criança desenvolver determinada função sob a orientação, demonstração, dicas e assistência de um adulto ou companheiro com mais saberes, o segundo é o Nível de desenvolvimento real onde a criança tem capacidade de desenvolver uma função de forma independente, sem a ajuda de alguém, e o terceiro é a Zona de desenvolvimento proximal referindo-se ao caminho percorrido até que ocorra a maturação das funções a serem desenvolvidas, são as funções que amadurecerão até que as crianças sejam capazes de fazê-las sozinhas. E é nesse último estágio que Vygotsky destaca a importância da mediação para o desenvolvimento da criança, “interferindo constantemente na zona de desenvolvimento proximal das crianças, os adultos e as crianças mais experientes contribuem para movimentar os processos de desenvolvimento dos membros imaturos da cultura” (KOOL, 2010, p.63).

Além de intervir na zona de desenvolvimento proximal da criança, Vygotsky apud Kool (2010), ressalta a importância de se respeitar a capacidade de cada criança, como cita abaixo:

Para uma criança que já sabe amarrar sapatos, por exemplo, o ensino dessa habilidade seria completamente sem efeito; para um bebê, por outro lado, a ação de um adulto que tenta ensiná-lo a amarrar os sapatos é também sem efeito, pelo fato de que essa habilidade está muito distante do horizonte de desenvolvimento de suas funções psicológicas. Só se beneficiará do auxílio na tarefa de amarrar sapatos a criança que ainda não aprendeu bem a fazê-lo, mas já desencadeou o processo de desenvolvimento dessa habilidade (KOLL, 2010, p.63).

O brinquedo cria uma zona de desenvolvimento proximal na criança, tanto pela situação imaginária, como pela definição de regras específicas, pois a criança no brinquedo se comporta de maneira mais avançada do que nas atividades da vida real, sendo assim, envolve-las em brincadeiras é favorável para a função pedagógica. (KOLL,2010).

Diante disso, nota-se que o professor tem papel de mediador no processo de desenvolvimento da criança, “o professor tem papel explícito de interferir na zona de desenvolvimento proximal dos alunos, provocando avanços que não ocorreriam espontaneamente” (KOLL, 2010, p.64). Através de seus conhecimentos específicos

podem mediar diferentes saberes e as crianças, por sua vez, devem construir suas ideias, além disso, ao imitar outra criança, gera amadurecimento em seus processos de desenvolvimento contribuindo para o aprendizado, “Vygotsky não toma a atividade imitativa, portanto, como um processo mecânico, mas como uma oportunidade de a criança realizar ações que estão além de suas próprias capacidades, o que contribuiria para o seu desenvolvimento” (KOLL, 2010, p.64).

Já Fontanelli e Fontanelli (1985, p.25), relatam como agem os bebês nas aulas de natação em idades diferentes. Os bebês até por volta dos oito meses ainda não possuem controle de seus movimentos, fato que só ocorrerá com o processo de maturação.

Até os 12 meses: Na água – o tempo de boiar e de movimentos passivos já passou, e ele tem capacidade de auto controlá-los. Procura a mãe, e passa do choro para o riso com facilidade.

De 12 a 14 meses: Na água – A movimentação aumenta, já pode se direcionar. Faz flutuação ventral e procura a escala e bordas para sair da piscina.

De 14 a 24 meses: Na água – É tempo de movimentação global. O bebê exerce perfeito controle sobre seus movimentos e mudanças de direção. Começa a saltar com elemento lúdico.

De 2 a 3 anos: Na água – Faz uso da flutuação dorsal para a ventral sem problemas, mas se estabelece a necessidade de respiração, começa uma locomoção aquática já denominada “cachorrinho”, e mergulha cada vez mais fundo.

Acima de 3 anos: Na água – O nado “cachorrinho” se torna perfeito, exigindo mais técnicas imitam tudo e todos e sua independência aquática se estabelecem dispensando assim a presença da mãe.

Para evitar que transtornos motores aconteçam no futuro é de extrema importância obedecer às fases de desenvolvimento de cada criança. (Silva, 2007).

## JOGO

As crianças já nascem em um mundo cheio de regras onde elas têm que se adaptarem, e no mundo das brincadeiras é o contrário, pois são as regras que se encaixam em seu mundo, na brincadeira que a criança expressa suas emoções, onde tudo se transforma, uma lembrança ruim passa a ter um final feliz, segundo Mello: e Valle (apud ROLIM, 2008).

Santiago (2005) e Dias (2007) destacam a influência do lúdico no processo de desenvolvimento da criança, pois envolvidas com outras crianças elas se sentem motivadas a realizarem tarefas que sozinhas não teriam coragem, além disso, as incentivam a enfrentarem desafios, favorecendo um aumento na autoestima e autoconfiança.

Conforme já mencionado, a natação é uma atividade esportiva que se pode ser praticada precocemente, porém é uma atividade longa e repetitiva quando visada a parte técnica, não sendo capaz uma criança suportar tal carga extensiva e levando-a a perda do interesse pela aula, fato que pode ser amenizado pela introdução do lúdico, como afirma Morés (2011, p. 121) “o lúdico acaba por proporcionar atividades que despertem prazer pela aula consequentemente pelo esporte”.

Levando esse fato em consideração é pertinente que o professor insira o lúdico em suas aulas de natação, como é dito por Dias (2007, p.12), “a aula lúdica quando bem planejada, tem caráter educativo, e que pode ser demonstrado na qualidade do aprendizado”. Segundo Santiago (2005, p.7) é de responsabilidade do professor despertar o interesse pelas aulas: “cabe ao profissional estimular a criança, despertando seu interesse, em todo tipo de atividade, assim como na natação, favorecendo seu desenvolvimento e mantendo gradualmente seu interesse em prosseguir na atividade, além de propor desafios e ensinar novas habilidades”.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo teve início após ter sido submetido à avaliação e aprovação da Comissão de Ética e Pesquisa da Faculdade União de Goyazes (FUG) sob o número de protocolo (034/2016-1). O estudo realizou-se por meio de uma pesquisa de literatura para compor o referencial teórico e para tal foram utilizados artigos ( 2005 a 2013), livros ( 1985 a 2012) e periódicos ( 2003 a 2012) e

uma pesquisa de campo, e para isto, foi aplicado aos participantes um questionário com perguntas abertas e fechadas.

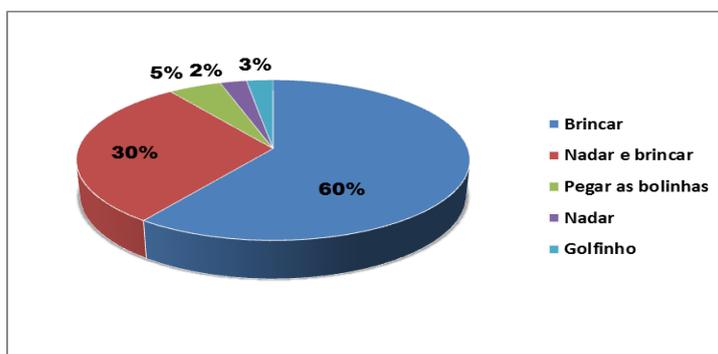
O universo pesquisado envolveu alunos e professores de natação da unidade SESI Canaã e a amostra compõe-se de 40 crianças com idade entre 4 e 6 anos (ANEXO I) e 4 professores com experiência entre 2 a 6 anos atuando com a faixa etária observada (ANEXO II), todos de ambos os sexos. Foram agendados com os professores, juntamente com o responsável da instituição, os horários e os dias de visitas para a coleta dos dados, pois as aulas ocorrem em média duas a três vezes por semana.

Tendo em mãos os questionários respondidos, foi feita uma análise das respostas e, por fim, uma tabulação respondendo ao que foi proposto no objetivo da pesquisa que é o levantamento da importância dos brinquedos e brincadeiras nas aulas de natação infantil.

## RESULTADOS/DISCUSSÃO

Para uma melhor visualização e compreensão, os resultados foram tabulados e transformados em gráficos, foram descritas somente as questões mais relevantes para o estudo, o gráfico um refere-se á resposta dada pelos alunos e o restante é referente ás respostas dadas pelos professores.

**Gráfico 1** – O que você mais gosta nas aulas?

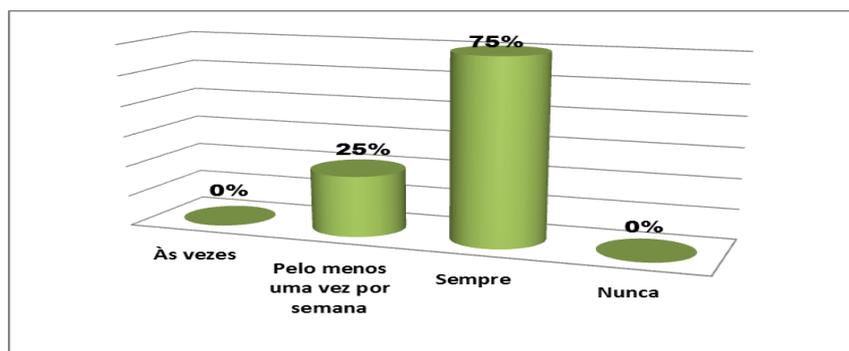


Fonte: Produzido pelas autoras

Gráfico 1, pode-se depreender do que, das 40 crianças entrevistadas todas disseram gostar das aulas de natação e sobre o que mais gostam nas aulas, 60% disseram que brincar é o melhor momento da aula, 30% responderam que além de brincar gostam de nadar, 5% optaram pela brincadeira de pegar bolinhas, 3% disseram que gostam de fazer “golfinho”, técnica de mergulho utilizada pelos professores durante as aulas e 2% relataram que gostam de nadar.

De acordo com os resultados encontrados, é pertinente concordar com a afirmação de Rocha (2014) que diz que brincar é o que as crianças mais gostam, durante a brincadeira ela age de forma espontânea, se sente livre, expõe suas emoções, resolve seus conflitos, elas estão mais acessíveis às estimulações e aos comandos dados pelos professores.

**Gráfico 2** – Com que frequência utiliza brinquedos e brincadeiras nas aulas de natação?



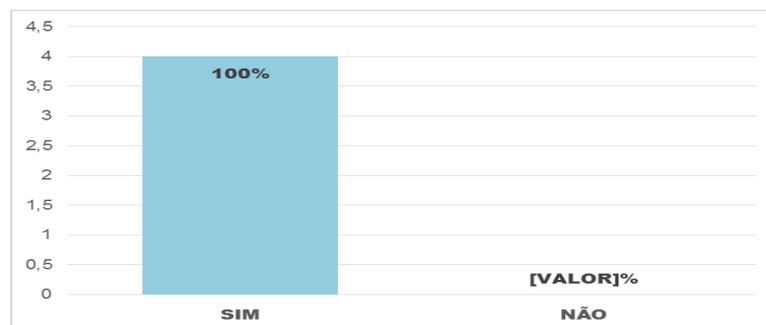
Fonte: Produzido pelas autoras

O gráfico 2, apresenta os dados referentes as frequências com que os professores utilizam os brinquedos e brincadeiras nas aulas de natação, ficou evidente que todos os professores entrevistados utilizam os brinquedos e brincadeiras nas aulas de natação e que 75% deles utilizam sempre, 25% deles disseram utilizar pelos menos uma vez na semana e 0% responderam que usa às vezes ou nunca.

Segundo Tahara (2007), o professor que se limita ao ensino somente dos quatro nados está deixando a desejar, visto que a natação é mais do que formar atletas, ela colabora na formação do indivíduo. Assim o profissional se prejudica no

mercado de trabalho, pois a sociedade atual exige qualidade e seriedade àquele que atua nesse meio.

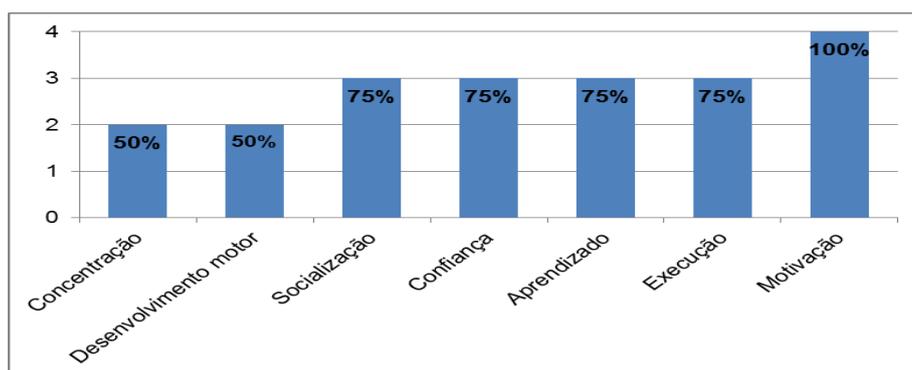
**Gráfico 3** – Percebe melhora na participação dos alunos ao utilizar os brinquedos e brincadeiras nas aulas de natação?



Fonte: Produzido pelas autoras

O gráfico 3 representa se o professor percebe de uma maneira geral se há melhora na participação em suas aulas quando se utiliza brinquedos e brincadeiras, 100% responderam que sim. Silva (2007) afirma que quando os alunos tem interesse pelas aulas, os conteúdos são mais fáceis de serem absorvidos pelos alunos, facilitando o aprendizado e o jogo/brincadeira contribui nesse quesito.

**Gráfico 4** – Em quais aspectos percebem melhoras quando utilizam os brinquedos e brincadeiras nas aulas de natação?



Fonte: Produzido pelas autoras

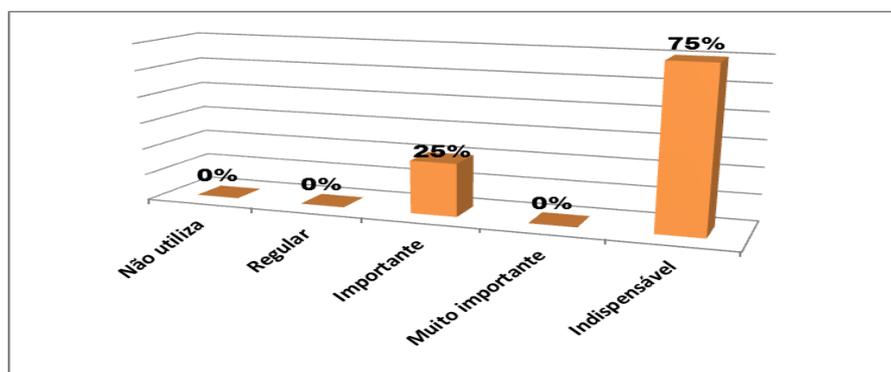
O gráfico 4 mostra em quais aspectos os professores percebem melhora quando utilizam a ludicidade nas aulas, 100% dos entrevistados relataram que os alunos se sentem mais motivados, 75% disseram notar melhora na execução,

aprendizado, confiança e socialização, 50% notam melhora no desenvolvimento motor e 50% relataram melhora na concentração.

Santiago (2005) desenvolveu um trabalho com crianças entre 3 e 6 anos de idade, alunos de uma academia em Campinas-SP, buscando verificar a importância da brincadeira na aprendizagem da natação utilizando de métodos envolvendo a ludicidade. Verificou-se que a motivação era fator de extrema importância durante as aulas e que está era adquirida por meio da ludicidade, a criança quando motivada torna o ambiente propício a realizar as tarefas oferecidas.

Em uma pesquisa semelhante Silva (2007) realizou um estudo tendo objetivo de investigar a importância da utilização dos jogos/brincadeiras na aprendizagem dos esportes nas aulas de Educação Física na rede de ensino pública municipal de São Luís-MA, na ocasião foram entrevistados 11 professores de 5ª a 8ª série do ensino fundamental. Concluiu-se que os jogos/brincadeiras na visão dos professores é relevante e essencial no âmbito das práticas esportivas, destacaram sua importância no quesito concentração e socialização entre os alunos, além de estimular a habilidade para o ensino dos esportes e auxilia na aplicação dos conteúdos, uma vez que uma atividade prazerosa estimula no aprendizado, estudo que se assemelha ao nosso, que de acordo com os resultados encontrados os brinquedos e brincadeiras auxiliam no aprendizado facilitando a execução de movimentos direcionados á natação, além de estimular os alunos a interagirem entre si contribuindo para que os mesmos fiquem mais concentrados nas aulas.

**Gráfico 5** – Como avalia a importância da utilização dos brinquedos e brincadeiras nas aulas de natação?

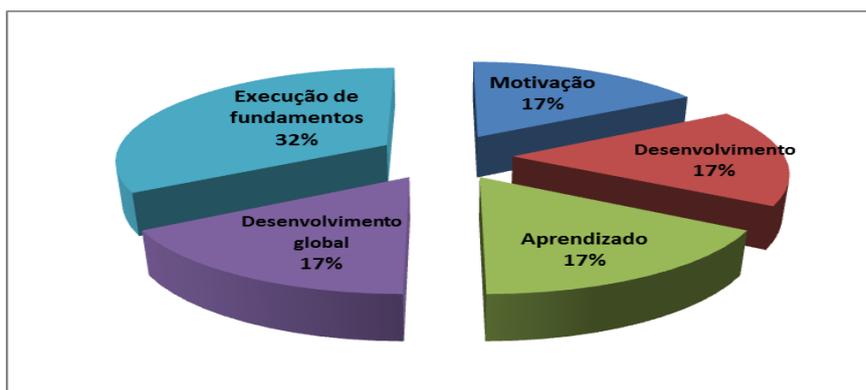


Fonte: Produzido pelas autoras

O gráfico 5 apresenta os resultados da importância que tem para os professores a utilização de brinquedos e brincadeiras nas aulas de natação, 75% disseram ser indispensável, 25% avaliaram importante, 0% muito importante, 0% regular e 0% disseram não utilizar.

Dias (2007) realizou um estudo com crianças de seis a oito anos na cidade de Volta Redonda-RJ, neste ministrou aulas de natação através de elementos lúdicos como método de ensino, o estudo tinha como objetivo verificar até que ponto a ludicidade influenciava nas aulas. Ao final do estudo foi concluído que em todas as aulas os objetivos das mesmas foram alcançados, a participação dos alunos foi excelente, a interação entre eles foi satisfatória, porém, quando eram propostas atividades que não fossem específicas à modalidade, as crianças tinham dificuldades em criar, renovar, ficando explícito a utilização somente de educativos e técnicas dos nados, no decorrer das aulas o elemento lúdico foi introduzido, levando as crianças a novos métodos de aprendizado, fato que as deixaram motivadas e satisfeitas, o estudo comparado ao aqui realizado, evidencia a influência e importância do lúdico nas aulas de natação, que proporcionam para os professores uma aula produtiva e para os alunos uma aula diferente.

**Gráfico 6** – Com qual finalidade utiliza os brinquedos e brincadeiras nas aulas de natação?



Fonte: Produzido pelas autoras

O gráfico 6 traz como resposta com quais objetivos o professor utiliza os brinquedos e brincadeiras durante as aulas, a execução de fundamentos teve

predominância com 32%, em seguida ficaram com 17% a motivação, 17% o desenvolvimento, 17% o aprendizado e 17% o desenvolvimento global.

Rocha (2014) realizou um estudo com professores de 3 academias em Curitiba que atuavam com faixa etária entre 0 a 3 anos tendo como objetivo verificar quais estratégias de intervenção eram utilizadas pelos professores para o processo de ensino da natação infantil, quando questionados sobre os recursos utilizados nas aulas a palavra "brinquedos" foi citada pela maioria, porém ao responderem em qual momento da aula eram utilizados os brinquedos foi observado que a maioria os utilizavam como material recreativo, em grande parte no final da aula e de maneira livre. Fato que se diferencia da nossa pesquisa, pois de acordo com os dados do gráfico acima, os brinquedos e brincadeiras são utilizados pelos professores como ferramentas pedagógicas e contribuem para o ensino da natação, sendo assim, é pertinente a ideia defendida por Rocha, que sem se desfazer das metodologias formais, conclui que é necessário inovar e adquirir novas metodologias de ensino, agindo assim, tanto o aluno quanto o professor tendem a se beneficiar, a criança quando brinca está mais receptível a novas sensações e desta forma apta a adquirir novos aprendizados.

## **CONCLUSÃO**

Neste momento, de conclusão, é pertinente retomar o objetivo principal deste estudo que foi verificar a importância dos brinquedos e brincadeiras nas aulas de natação infantil. Com base nos dados coletados e pela interpretação dos mesmos pode se concluir que as crianças gostam das aulas de natação e que o lúdico é a parte da aula que mais chama a atenção das mesmas.

Os professores utilizam os brinquedos e brincadeiras em suas aulas como ferramenta pedagógica e com objetivos específicos, por exemplo, para a adaptação à modalidade e na execução de fundamentos, percebem benefícios psicossociais que o lúdico proporciona ao aluno, dentre eles destacaram-se a motivação, confiança e a socialização.

Sendo assim, percebe-se que adoção de atividades lúdicas como elemento pedagógico além de auxiliar no processo de aprendizagem à modalidade, favorece a relação entre aluno-professor e aluno-aluno contribuindo para o desenvolvimento global da criança.

## REFERÊNCIAS

BUENO, Jocian M. **Psicomotricidade teoria e prática**: estimulação, educação e reeducação psicomotora com atividades aquáticas. São Paulo: Lovise, 1998.

CORRÊA, C. R. F.; MASSAUD, M. G. **Natação na para adultos**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

CATTEAU, R.; GAROFF, G. **O ensino da natação**. 3 ed. São Paulo: Manole, 1988.

DAMASCENO, L. G. **Natação para bebês**: dos conceitos fundamentais à prática sistematizada. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1997.

DAMASCENO, L. G. **Natação, psicomotricidade e desenvolvimento**. Campinas: Autores associados, 1997.

DIAS, D. S. **O ensino lúdico da natação: uma experiência do PST em Volta Redonda**. 2007. 56 f. Monografia ( Especialização em Esporte Escolar) – Centro de ensino á distância, Universidade de Brasília, Volta Redonda, 2007.

FONTANELLI. M.S.; FONTANELLI, J. A. **Natação para bebês**: entre o prazer e a técnica. Sao Paulo: Groud, 1985.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. G.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes, e adultos. 7. ed. São Paulo: AMGH, 2013.

KERBEJ, F. C. **Natação**: algo mais que 4 nados. Barueri: Manole, 2002.

KOLL, M. O. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento**: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2010.

KRUG, D. F.; MAGRI, P. E. **Natação**: aprendendo para ensinar. São Paulo: All Print, 2012.

MARTINS, O. B.; MOSER, A. Conceito de mediação em Vygotsky, Leontiev e Wertsch. **Rev. Intersaberes**, [S.L.], v. 7. N. 13, p. 8-28, jan.- jun. 2012.

QUEIROZ, C. A. **Recreação aquática**. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint,2000.

ROCHA, K. F. **A utilização de brinquedos no processo de ensino aprendizagem da natação**. 2013. 44f. Monografia (Graduação em bacharelado de Educação Física) Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. Curitiba, 2013.

ROLIM, A. A.; GUERRA, S. S. F.; TASSIGNY, M. M. A leitura de Vygotsky sobre o brincar na aprendizagem e no desenvolvimento infantil. **Rev. Humanidades**, Fortaleza, v.23, n.2, p. 176-180, jul/dez. 2008.

SAAVEDRA, José M. et al. A evolução da natação. Tradução de Leonardo Delgado. **Revista Digital**, Buenos Aires, n. 66, p.1-14, nov. 2003. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd66/natacion.htm>>. Acesso em: 22 de out. de 2016.

SANTIAGO, V. C. **Estudo observacional da importância da brincadeira na aprendizagem nas aulas de natação de crianças entre 3 e 6 anos. 2005**. 44 f. TCC ( Título de Bacharel) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

SILVA, A. P. **A importância dos jogos/brincadeiras para a aprendizagem dos esportes nas aulas de educação física**. 2007. 56 f. Monografia ( Especialização em Esporte Escolar) – Centro de educação á distância, Universidade de Brasília, Volta São Luís-MA, 2007.

TAHARA, Alexander Klein. O elemento lúdico presente em escolas de natação para crianças. **Revista Fafib On Line**, n. 3, 2007.

TARPINIAN, S. **Natação: um guia ilustrado de aperfeiçoamento de técnicas e treinamento**. Tradução de Selma Ziedas. São Paulo: Gaia, 2007.

## APÊNDICES

### ANEXO I

#### QUESTIONÁRIO REFERENTE AO ALUNO

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Sexo: Masculino ( ) Feminino ( )

**1. Você gosta das aulas de natação?( ) sim ( ) não**

**2. Quantas vezes você gostaria de fazer as aulas de natação?**

( ) Todos os dias

( ) Pelo menos três vezes

( ) Uma vez por semana

( ) Nenhuma

**3. Tem brincadeiras e brinquedos nas aulas de natação? ( ) sim ( ) não**

**4. O que você mais gosta nas aulas de natação?**

---

---

## ANEXO II

## QUESTIONÁRIO REFERENTE AO PROFESSOR

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Sexo: Masculino ( ) Feminino ( )

**1. Há quanto tempo trabalha com natação infantil:** \_\_\_\_\_**2. Trabalha com qual faixa etária?** de 0 a 6 meses de 6 meses a 1 ano Acima de 1 ano**3. Quantas vezes por semana cada turma tem aula:** Uma vez por semana Duas vezes por semana Três vezes por semana Mais que três vezes por semana**4. Como classificaria o interesse dos alunos pelas aulas de natação:**

Bom ( ) Regular ( ) Ótimo ( )

**5. Utiliza brinquedos e brincadeiras nas aulas de natação: ( ) sim ( ) não**

5.1 Se sim, com que frequência:

 Às vezes Pelo menos uma vez por semana Sempre Nunca**6. De uma maneira geral você percebe uma melhora na participação dos alunos ao utilizar os brinquedos e brincadeiras nas aulas de natação?** sim ( ) não

5.1. Em quais aspectos:

 concentração Execução motivação socialização desenvolvimento motor confiança aprendizado outros \_\_\_\_\_**7. Como avalia a importância da utilização dos brinquedos e brincadeiras nas aulas de natação?** Não utiliza Regular Importante Muito importante Indispensável**8. Com qual finalidade utiliza os brinquedos e brincadeiras nas aulas de natação?**

---

**9. Você considera que a utilização dos brinquedos e brincadeiras é indispensável em uma aula de natação? Por quê?**